

Complete o texto colocando os verbos na forma correcta.

Os portugueses

De uma maneira geral, nós, portugueses, olhamos (olhar) para nós próprios com um certo realismo dis-
farçado de pessimismo. Todos nós sabemos (saber) que certos estereótipos culturais sobre os portugueses
abundam (abundar) no nosso dia-a-dia: os portugueses são (ser) pouco pontuais, os portu-
gueses são (ser) pessimistas, os portugueses acham (achar) sempre que o azar de alguém
podia (poder) ser muito pior. Quantos de nós não conhecemos (conhecer) alguém que, depois de
relatar (relatar) uma desgraça, recebe (receber) como resposta... «Deixa lá. Podia ser pior!»
Estes e outros estereótipos sobre a nossa cultura, que nós repetimos (repetir) e aceitamos
(aceitar) como verdadeiros, revelam (revelar) o carácter mais autocrítico dos portugueses.

Se bem que alguns portugueses preferem (preferir) andar de costas voltadas para o futuro e
acreditam (acreditar) que a grandiosidade desta nação ficou (ficar) perdida no passado,
muitos acreditam (acreditar) que o melhor deste país ainda está (estar) para chegar.
Estes últimos creem (crer) que Portugal será (ser) novamente uma grande nação e
que, no futuro, os portugueses serão (ter) muito orgulho do seu país.

Entre estes dois grupos existe (existir) um terceiro. O grupo dos que vivem (viver)
entre o pessimismo retrógrado e o optimismo excessivo – o grupo dos realistas. Este é o grupo dos que
evitam (evitar) pensar no passado com orgulho e que temem (temer) olhar para o
futuro com optimismo. Estes portugueses só acreditam (acreditar) no presente. Vivem o dia-a-dia
sem emoção, a não ser que algo os acorde (acordar) do seu torpor.

Entre todos estes grupos de portugueses, eu prefiro (preferir) aqueles que olham
(olhar) para si próprios com o orgulho genuíno de saberem (saber) quem são e gostam
(gostar) do que vêem. Estes portugueses não precisam que lhes definam (definir) a sua maneira
de ser. Eles sabem (saber) muito bem como são (ser) no presente, como
foram (ser) no passado e o que querem (querer) ser no futuro.

Preencha o quadro.

o realismo	
o pessimismo	
a desgraça	
	orgulhoso
a grandiosidade	
a emoção	

9. Conte uma festa a que tenha assistido, de preferência em Portugal.

10. Complete o texto.

O Zé é jogador de ténis. Faz uma vida muito regular e saudável. Ultimamente, sem feito (fazer) muitos progressos e eu espero que este ano consiga (conseguir) ganhar o campeonato. Se ele fizesse (fazer) o tipo de vida que eu faço, certamente não iria longe. É verdade que eu sem praticando (praticar) algum exercício e sem comido (comer) menos nestas últimas semanas.

Se, por exemplo, o Zé fumasse (fumar), fosse (ir) tarde para a cama e visse (ver) televisão seis horas por dia, então estaria perdido!

Ontem eu telefonei (telefonar) para casa dele às dez horas e a mãe do Zé disse (dizer) que ele já tinha ido (ir) para a cama.

Ser desportista não é fácil. Se o Zé realmente quiser (querer) alcançar um bom lugar, será (ter) de trabalhar muito.

Tenho a certeza de que ele o fará (fazer). Já em criança, o Zé tinha decidido (decidir) que seria um jogador famoso, e ainda nem tinha começado (começar) a jogar!

É muito importante nós desejarmos (desejar) alcançar alguma meta. Realmente, todos nós, com força de vontade, podemos (poder) ser o que quisermos (querer)!

11. Qual é o seu desporto favorito? Descreva-o.

Complete o texto com os verbos na forma correcta.

A mulher mais velha da Europa é portuguesa e vai fazer 113 anos.

Maria de Jesus vive (viver) em Corujo, perto de Tomar, e, no último mês, esteve (estar) numa sardinhada. foi (ir) ao casamento de um bisneto e agora prepara-se (preparar-se) para comemorar (comemorar) no domingo 113 anos.

Neste momento, Maria de Jesus já é (ser) a mulher mais velha da Europa e a oitava do mundo. Segundo a organização norte-americana Gerontology Research Group, no passado mês de Agosto havia (haver) no mundo 73 pessoas com mais de 110 anos, das quais 65 eram (ser) mulheres.

A pessoa mais velha é (ser) uma norte-americana, Elizabeth «Lizzie» Bolden, que fez (fazer) 116 anos no mês passado, e, em oitavo lugar, com 112 até domingo, está Maria de Jesus.

No próximo domingo, uma festa vai ser organizada (organizar) pela filha (Madalena de Jesus, de 81 anos).

Nesta festa não estão (estar) presentes os 16 netos, os 16 bisnetos e os dois trinets. Com deficiências auditivas, Maria de Jesus já raramente sai (sair) de casa, ainda que todos os dias se levante (levantar-se) de manhã e come (tomar) as refeições à mesa, com a filha.

É numa casa rodeada de sobreiros, pinheiros e eucaliptos que Maria de Jesus passa (passar) a maior parte dos dias. Foi por ali que quase sempre viveram (viver), onde conheceu (conhecer) o marido – que morreu (morrer) aos 50 anos –, onde trabalhou (trabalhar) no campo e de onde partiu (partir) sazonalmente para o Ribatejo para trabalhar (trabalhar). Com uma saúde invejável, Maria de Jesus apenas foi (ir) a um hospital uma vez, para ser operada (operar) às cataratas. – sedj' m'bal

Fernando Peixeiro – Agência Lusa,
8 de Setembro de 2006 (Texto adaptado)

Faça frases de acordo com o exemplo.

É importante fazeres os exercícios todos.

É importante que faças os exercícios todos.

É útil comprarmos aquele livro.

É útil que _____

Eles estudam muito para passarem no exame.

Eles estudam muito para que _____

Antes de saírem de casa, telefonem aos vossos pais.

Antes que _____

No caso de estar doente, ele não vai sair convosco.

Caso _____

Complete os espaços com as formas verbais adequadas.

A hora das mulheres

Na Europa, mais de metade da população é do sexo feminino (51%), mas a verdade é que só uma pequena percentagem (13%) ocupa (ocupar) lugares de decisão. - retornaí praxe

Nos sectores da educação e saúde há um número considerável de trabalhadoras do sexo feminino (80%) e, por incrível que pareça (parecer), apenas 32% chegam (chegar) aos lugares de topo. - malháí praxe

Em Portugal, as mulheres representam (representar) 66% dos licenciados, mas é óbvio que continuam (continuar) a desempenhar profissões menos qualificadas, e a sua remuneração é inferior à dos homens.

Fora do local de trabalho, em casa, também são as mulheres que dedicam (dedicar) mais horas a trabalhos não remunerados.

Apesar de haver (haver) já bastantes homens a requerem (requerer) a licença de paternidade (27 mil em 2004), é difícil mudar a mentalidade latina. - romináí

É preciso que se aposte (apostar-se) mais em horários flexíveis de trabalho e se faça (fazer-se) um maior investimento nos serviços de apoio social para crianças

Segundo os dados divulgados pelo Censos 2001, cerca de 65% das famílias unipessoais são constituídas por mulheres. Para elas, o maior desafio consiste (consistir) em conciliar a família com o emprego e, para muitas mulheres, é importante que consegam (conseguir) um bom desempenho em ambos os sectores.

Complete o texto.

Hoje em dia, a mulher tem um papel na sociedade que não lhe deixa muito tempo livre para as tarefas domésticas, como no tempo das nossas avós.

A preparação das refeições deve/deveria (dever), por isso, ser partilhada por toda a família. A realidade é, no entanto, diferente.

Nos casais menos jovens, são as mulheres que se responsabilizam (responsabilizar-se) por todas as tarefas domésticas. Elas cozinham (cozinhar), põem (pôr) a mesa, lavam (lavar) a louça, limpam (limpar) e ainda vão (ir) ao supermercado.

Apenas uma pequena percentagem dos maridos ajuda (ajudar) a pôr ou a levantar a mesa e, aos fins-de-semana, a situação pouco muda (mudar). Os filhos sabem (saber) que devem participar nas tarefas, mas poucos o fazem (fazer).

Este problema é uma questão cultural que demora (demorar) algum tempo a mudar, embora já seja (ser) socialmente bem aceite que o homem partilha (partilhar) as tarefas.

Se os homens e os jovens tivessem (ter) mais consciência, partilhariam/partilham (partilhar) as tarefas domésticas, deixando mais tempo livre de qualidade à mulher.

A verdade é que muitos jovens preferem (preferir) comprar comida pré-cozinhada ou recorrem (recorrer) ao pronto-a-comer porque não querem (querer) gastar tempo a cozinhar. preferem

A geração dos pais é que continua (continuar) a preferir a alimentação tradicional, mantendo-se fiel à gastronomia portuguesa.

Escreva um pequeno texto e fale da situação no seu país, tendo em conta o texto anterior.